

SENTINELAS DA SAÚDE ÚNICA: OVITRAMPAS NA VIGILÂNCIA INTEGRADA DE AEDES EM MINEIROS-GO

SANTOS, Emily Bueno dos¹; SOUZA, Mirella Ferreira de¹; FERREIRA, Marcelle Alves¹; CARVALHO, Emili Cristina Ribeiro¹; DALL'ACQUA, Priscila Chediek¹; BACK, Luana²; SILVA, Fábio Cabral da³; PAULA, Eric Mateus Nascimento de¹
emilysantos959@gmail.com

RESUMO

A vigilância entomológica constitui componente estratégico no enfrentamento das arboviroses urbanas, especialmente aquelas transmitidas por mosquitos do gênero *Aedes*, cuja dinâmica está intrinsecamente relacionada às condições ambientais e à organização do território. Nesse contexto, as ovitrampas têm se consolidado como ferramenta sensível para detecção precoce e monitoramento da densidade vetorial. O presente trabalho objetivou relatar a experiência da implantação e utilização de ovitrampas no município de Mineiros, Goiás, sob a perspectiva da Saúde Única, enfatizando sua contribuição para a vigilância integrada. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido entre março de 2025 e março de 2026, a partir da instalação de 52 armadilhas distribuídas em cinco bairros. As atividades envolveram a instalação de 1.583 ovitrampas ao longo do período, bem como seu recolhimento periódico, quantificação de ovos e análise espacial dos focos, em ação interinstitucional entre a Vigilância em Saúde municipal e o Núcleo Acadêmico de Vigilância em Zoonoses e Saúde Única (NAVZ-UNIFIMES), com participação semanal média de 26 discentes e 08 Agentes de Combate às Endemias, além da visita a aproximadamente 10 residências por bairro. Os dados são registrados semanalmente no sistema “Conta Ovos”, que automatiza o monitoramento, gera mapas de calor e qualifica o planejamento das ações. Adicionalmente, 198 palhetas com mais de 100 ovos foram encaminhadas ao LACEN-GO para análise laboratorial complementar. Os resultados evidenciaram identificação precisa de áreas com maior positividade, com palhetas contabilizando até 608 ovos, possibilitando intervenções direcionadas e mais eficientes, com redução consistente na densidade de ovos nas semanas subsequentes. Observou-se associação entre maior infestação e ambientes com acúmulo de resíduos, água parada e condições sanitárias inadequadas, que também favorecem a presença de animais sinantrópicos. Conclui-se que a estratégia é robusta, de baixo custo e fortalece a abordagem intersetorial, com impactos integrados na saúde humana, animal e ambiental.

Palavras-chave: Interface humano-animal-ambiente; Geoprocessamento; Monitoramento vetorial; Vigilância entomológica; Zoonoses.

¹Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, Mineiros, Goiás, Brasil.

²Coordenação de Vigilância Ambiental em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Mineiros, Goiás, Brasil.

³Departamento de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Mineiros, Goiás, Brasil.